



## Bichon Maltês



Grupo	Nono
Altura ao Garrote	Machos: 21 - 25cm Fêmeas: 20 - 23cm
Peso	3 a 4 kg
Pelagem	Comprida. Lisa. Branca
Tempo médio de vida	12 anos
Carácter	Agradável e divertido
Relação com as Crianças	Excelente
Relação com outros cães	Boa
Aptidões	Cão de companhia
Necessidades de espaço	Poucas. Cão de casa.
Alimentação	De 100 g diárias de alimento seco completo
Grooming	Manutenção minuciosa
Custo de manutenção	Pouco elevada



## Origem e História

A origem do Bichon Maltês é um tema remoto e controverso. Por volta do ano 370 a.C., Aristóteles mencionou um cão chamado Melitaei Catelli. Ao longo dos tempos, diversos autores se referiram a esse cão, cuja aparência, de acordo com algumas descrições e gravuras, se assemelha à do Bichon Maltês.

Contrariamente ao que se poderia pensar, o nome da raça não implica necessariamente que a sua origem seja a ilha de Malta. Alguns historiadores sugerem que a palavra "Melitaei" deriva da língua semítica, com o árabe, hebraico, aramaico e maltês sendo línguas semíticas. A palavra "màlat", nessas línguas significa refúgio ou porto. Essa palavra está na origem do nome da ilha de Malta, mas, também está relacionada a uma ilha adriática ao sul da Croácia chamada Méleda, bem como à cidade siciliana de Melita. Portanto, a etimologia do nome aponta para a ligação com a ideia de refúgio ou porto, mais do que a uma localização geográfica específica.

Os ancestrais deste pequeno cão viviam nos portos de cidades marítimas, dedicando-se à caça de ratos em navios.

Independentemente de terem origem em Malta, os antecessores do Bichon Maltês existem nessa pequena ilha do Mediterrâneo desde aproximadamente 500 a.C., sendo muito provável que tenham sido introduzidos pelos mercadores fenícios.

A história e a geografia de Malta desempenharam um papel fundamental, transformando a ilha num importante entreposto comercial. Não surpreende, portanto, que esses cães de pequeno porte tenham descendência de raças provenientes de várias partes do mundo. Entre os possíveis ancestrais, destacam-se o



*Terrier Tibetano*



*Spitz*

Terrier Tibetano e cães do tipo Spitz, originários das regiões geladas do norte da Europa e da Ásia.

O isolamento geográfico de Malta desempenhou um papel crucial no desenvolvimento exclusivo do Bichon Maltês, sem a influência de outras raças, conferindo-lhe um temperamento distintivo. Ao longo da história, os malteses nutriram uma admiração contínua pelos

seus Bichons, dedicando-se a aprimorar especialmente a estética da raça, em detrimento das suas funções originais, como a caça de ratos, conforme apontado por alguns autores.

O ênfase na componente estética ganhou destaque a partir do século XVII, impulsionando um processo de criação que gradualmente reduziu o tamanho da raça. Simultaneamente, a cor branca tornou-se predominante, chegando ao ponto, em meados do século XX, de se tornar a única oficialmente aceita. Nesse processo evolutivo, o comprimento do pêlo também aumentou gradualmente.

A beleza singular da raça e o seu reduzido porte transformaram o Bichon Maltês num cão de colo altamente apreciado pela elite de diversos países e até mesmo pela realeza. Um exemplo notável ocorreu durante o século XVI, quando a Rainha escocesa Maria Stuart se tornou uma entusiasta da raça, elevando ainda mais a sua reputação.

A devoção de figuras proeminentes como a Rainha Stuart contribuiu para consolidar a posição do Bichon Maltês como cão de companhia sofisticado e cobijado, adicionando uma camada de prestígio à sua longa história. Essa associação com a realeza e a elite destacou não apenas a estética encantadora da raça, mas também o seu apelo como companheiro leal e afetuoso.

Ao longo dos séculos, esta antiquíssima raça tem sido designada por diversos nomes. Originalmente conhecido como "Cão Melitaei" em latim, o Bichon Maltês também foi chamado de "Cão das Damas Romanas", "Antigo Cão de Malta", "Cão Consolador", "Dócil Espanhol", "Cão Leão Maltês", "Terrier Maltês" e outros epítetos ao longo da sua milenar história.

É interessante notar que Charles Darwin determinou a origem desta raça a aproximadamente 6000 A.C.

No século XIX, o Kennel Club oficializou o nome "Maltês" para a raça, consolidando a terminologia que é amplamente reconhecida até os dias de hoje. Esta rica diversidade de denominações reflete a longa trajetória do Bichon Maltês através dos tempos e as diferentes culturas que contribuíram para a sua evolução e reconhecimento como uma raça distinta.

## Comportamento e Funcionalidade

Desde os seus primórdios, o Bichon Maltês foi cuidadosamente desenvolvido para desempenhar o papel de cão de companhia. Essa seleção genética explica a excelência como cão de apartamento, embora seja menos adequado para viver ao ar livre. No entanto, essa preferência por ambientes internos não significa que o Bichon Maltês não precise de exercício. Passeios regulares e uma socialização ativa desde cachorro são vitais para o seu bem-estar.

Esta raça encantadora, sensível e visualmente marcante, devido ao seu longo manto branco, possui uma característica muito peculiar: a capacidade de se adaptar ao ritmo de vida da sua família. O Maltês procura constantemente a atenção e cari-

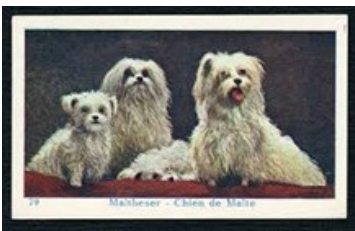
nho dos tutores, tornando-se uma presença afetuosa no lar. Um tutor ativo pode contar com o Maltês para correr no parque ou na praia, enquanto um tutor mais tranquilo pode desfrutar de caminhadas mais serenas. Essa versatilidade em se adaptar a diferentes estilos de vida reforça ainda mais o estatuto do Bichon Maltês como cão de companhia excepcional ao longo dos tempos.

Embora seja uma raça que geralmente se dá bem com crianças, o Bichon Maltês, devido ao seu pequeno tamanho e sensibilidade, requer supervisão durante as interações para evitar possíveis brincadeiras mais agitadas dos mais jovens. O Maltês também exibe capacidades como cão de alerta, ladrando prontamente perante a presença de estranhos. Consequentemente, mantém uma postura reservada diante de pessoas ou outros cães desconhecidos.

Quanto ao treino, é fundamental investir tempo para garantir que um Bichon Maltês seja educado e responda aos comandos solicitados. Em algumas situações, pode manifestar teimosia e um temperamento um tanto resmungão, inclusive desafiando cães de grande porte. Isso necessita de uma dose extra de paciência por parte do treinador. O investimento nesse treino é recompensado pela criação de um companheiro leal, obediente e atento às necessidades do ambiente em que vive.

## Curiosidades

**Adorado pelos egípcios**, o Bichon Maltês possui uma ligação antiga e venerável com a humanidade. Entre os registos históricos que destacam a convivência do Maltês com as civilizações antigas, destaca-se uma estatueta encontrada na cidade de Fayum, no Egito. Esta representação, que retrata um Bichon (um dos nomes dados ao Maltês), sugere que a raça era um dos animais adorados por esse povo



**“Musette”**, um Bichon Maltês imortalizado em porcelana pelo artista francês Jean-Baptiste Gille, a partir de um modelo de Albert-Ernest Carrier-Belleuse, entre 1855 e 1868. Crédito... Museu Metropolitano de Arte



Um maltês do século XVII sobre uma almofada vermelha

## Famosos que possuem Bichons



Hall Berry



Elisabeth Taylor



Eva Longoria



Marilyn Monroe

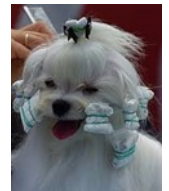
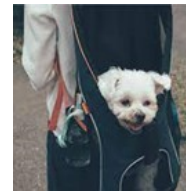


Header Locklear

O artista inglês Sir Edwin Landseer (1802-1873) pintou, em 1830, um quadro intitulado “O Cão Leão de Malta, último da raça”. Ora, um dos nomes antigos que se dava ao Bichon Maltês era “Cão Leão Maltês”, o que sugere que esta raça poderá ter estado em vias de extinção.



## Fotos divertidas



# ESTALÃO

## ASPETO GERAL E CARACTERÍSTICAS

Pequeno, elegante e inteligente são três adjetivos que descrevem bem o Bichon Maltês.

A sua estatura reduzida é acompanhada por um pêlo longo, liso e sedoso, sem a presença de subpêlo, sendo o branco a cor predominante.

Com um corpo compacto, linha dorsal nivelada e membros proporcionados, o seu andamento é leve, elegante e fluído. Essa combinação física reflete a graça inerente à raça.

Além da estética encantadora, são cães alertas, demonstrando a capacidade de chamar a atenção da família diante da presença de estranhos.

A natureza gentil e sociável faz do Bichon Maltês um excelente cão de companhia.

## CABEÇA

É pequena, larga e ligeiramente arredondada.

**Crânio:** Moderadamente mais longo que o focinho, a parte superior é plana, com uma crista occipital levemente marcada.

**Focinho:** Quadrado, de comprimento médio, com lados paralelos e a região supraorbital bem cinzelada e coberta por pêlos compridos.

**Stop:** Fortemente marcado, formando um ângulo de 90°.

**Nariz:** Volumoso, proporcionado à cabeça, com narinas abertas, arredondado e com pigmentação absolutamente preta.

**Mandíbulas:** Com arcadas dentárias encaixando perfeitamente, dentição completa com dentes brancos e bem alinhados.

**Lábios:** Pouco desenvolvidos, a comissura não é visível e os rebordos são obrigatoriamente pretos.

**Olhos:** Grandes, intensamente escuros, exibindo uma expressão viva. Os rebordos das pálpebras são pretos.

**Orelhas:** São planas, assumindo uma forma triangular. São caídas, ajustando-se aos lados da cabeça com uma implantação bastante alta. Estão cobertas de pêlos longos que se estendem pelo menos até aos ombros.

## PESCOÇO

Bastante comprido e ereto, sem barba.

## CORPO

O garrote apresenta uma elevação subtil. O lombo está integrado com a linha do dorso, exibindo músculos largos e bem desenvolvidos.

## MEMBROS DIANTEIROS

Muito retos, cobertos de pêlos e com musculatura firme e ossos fortes.

## MEMBROS TRASEIROS

Com coxas firmes, cobertas por pêlos longos formando uma franja. Pernas com ossos fortes. Curvilhões com um ângulo de 140°, perfeitamente apumados quando observados por trás.

## CAUDA

Muito espessa na base e progressivamente mais fina em direção à ponta. A posição correta é uma ampla curva, cuja extremidade toca na garupa. É abundantemente coberta por pêlos longos, os quais se inclinam uniformemente para um lado do corpo. Esses pêlos devem ter comprimento suficiente para alcançar o curvilhão.

## PÊLO E COR

O pêlo deve ser denso, brilhante, pesado e abundantemente longo, com textura sedosa. Da raiz até à extremidade, o pêlo é reto. No corpo, o comprimento atinge 22 cm, ou seja, os pêlos mais longos devem igualar ou ultrapassar a altura ao garrote. A sua volumosa camada deve cair de forma densa até ao chão, assemelhando-se a um manto pesado. É importante destacar que não há presença de sub-pêlo. A cor é de um branco puro.

## ANDAMENTOS

O trote é caracterizado por passadas curtas e rápidas, conferindo a impressão de que o cão se balança.

## TAMANHO E PESO

Altura ao garrote: Machos entre 21 a 25 cm e fêmeas entre 20 a 23 cm.

Peso: Varia entre 3 e 4 kg.

## DEFEITOS

Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção da sua gravidade e dos efeitos na saúde e bem-estar do cão.

## NOTAS

Os machos devem apresentar os

dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal. Somente cães clínica e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça devem ser usados para reprodução.

(Segundo o estalão nº 65º da FCI)

## SAÚDE



Se cuidares de mim, viverei muuuuito tempo!!!

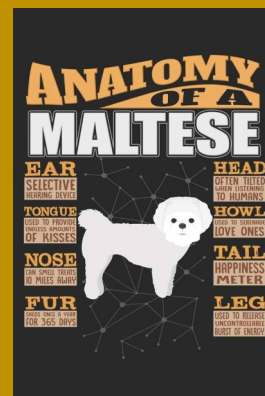
Em termos gerais, esta é uma raça saudável. Ainda assim, existem alguns problemas que podem surgir.

Os olhos são especialmente sensíveis, pelo que é fundamental limpá-los regularmente para evitar o surgimento de doenças.

Também é essencial estar atento aos sinais que podem indicar uma possível luxação da patela, um osso do joelho. Esses sinais manifestam-se no andar do animal, que se move com dificuldade. No entanto, é possível prevenir amplamente esse problema, mantendo o peso adequado do animal.

Não sendo comum, a surdez pode afetar alguns exemplares.

Esta raça tem propensão à acumulação de tártaro e à doença periodontal. É importante escovar os dentes regularmente e realizar visitas periódicas ao veterinário para limpeza dentária profissional.



## Raças aparentadas

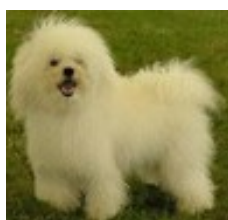
A história do Bichon Maltês é longa, especial e tão encantadora quanto a sua aparência. Vamos conhecer algumas raças que fazem parte da sua ancestralidade bem como outras que são simplesmente similares.



**Bichon Frisé:** Similar ao Maltês, o Bichon Frisé distingue-se devido ao pêlo encaracolado e à personalidade alegre. Ambas as raças compartilham uma história comum.



**Coton de Tulear:** Semelhante ao Bichon Maltês, tem origem em Madagáscar. Acredita-se que os seus antepassados foram Bichons, introduzidos na região no século XVI. Esta raça é caracterizada por um pêlo longo, macio e branco, fazendo lembrar o algodão, o que inspirou o nome.



**Bichon Bolonhês e Bichon Havanês:** São os parentes mais diretos do Bichon Maltês. Apesar de compartilharem algumas semelhanças físicas, têm as suas próprias origens e peculiaridades, contribuindo para a riqueza da diversidade dentro da família Bichon



**Terrier Tibetano e Spitz:** São considerados possíveis ancestrais do Bichon Maltês, embora tenham origens distintas. O Terrier Tibetano, originário das montanhas do Tibete, trás consigo uma história rica e uma adaptação à vida em altitude. Por outro lado, o Spitz, oriundo das regiões nórdicas e árticas, caracteriza-se pela resistência ao clima frio e pela aparência distintiva, como a cauda empinada sobre o dorso e as orelhas pontiagudas. A influência dessas raças ancestrais, pode ter contribuído para a formação das características únicas do Bichon Maltês ao longo do tempo.

